

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2281

TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA

PERÍODO- 2023.1

CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS

CRÉDITOS: 3

Horário: Quartas
14:00-17:00hs

Prof^ª. Irley F. Franco

TÍTULO	Poesia e Filosofia na Antiguidade Grega.
OBJETIVOS E EMENTA	<p>O curso discute as relações da poesia com a filosofia em pelo menos 3 diferentes momentos da antiguidade grega. Tomando a filosofia de Platão como marco divisório e revolucionário desses momentos, discutiremos, com a ajuda dos textos-fonte e de seus comentadores, as teses que nos ajudam a levantar hipóteses em torno das possíveis distinções aí presentes. Veremos que a poesia homérica, embora registrada pela escrita, é transcrição de uma poesia composta para ser apreendida através dos sentidos e não da razão, e que é a essa poesia de linguagem inteiramente imagística criada para ser “ouvida”, “vista”, captada pelos sentidos (<i>aistheseis</i>) somente, e não para ser lida, que se remete a antiga inimizade da filosofia, já presente entre os pré-socráticos, e desenvolvida especialmente por Platão, na <i>República</i>. Veremos além disso o quanto a filosofia de Platão/ Sócrates em seu esforço contrário à poesia, especialmente a trágica, logrou de fato destruí-la (como quer Nietzsche, em <i>O Nascimento da Tragédia</i>) e o quanto Aristóteles, em sua <i>Poética</i> resgata sua dignidade e valor.</p>
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do problema. Pequena história das relações de inimizade da filosofia com a poesia na Grécia Antiga.2. Caracterizando a poesia oral. Tentativa de definição da cultura que precede a introdução do alfabeto. As teses de Havelock. Exemplos de linguagem puramente imagística em Homero. Ecos dessa linguagem nos diálogos de Platão.3. As 2 principais teses de Platão sobre a arte. (1) A arte como inspiração divina, isto é, como expressão da própria Verdade no <i>Íon</i>, de Platão e (2) A arte como imitação (<i>mimesis</i>) da imitação (<i>mimesis</i>) e portanto como simulacro (<i>phantasma</i>) da Verdade.4. Razão/ Emoção (<i>Aisthesis</i>), Teoria/ Prática, Escrita/ Oralidade, etc., antinomias que se originam na oposição <i>enthousiasmos/ techne</i>, desenvolvida no <i>Íon</i>, de Platão e a partir das quais se irão desenvolver as críticas de Platão à Arte, na <i>República</i>.5. As teses de Platão sobre a arte, na <i>República</i>. Crítica e censura à poesia, nos livros II e III. A metafísica platônica (livros VI e VII) e a expulsão definitiva dos poetas, principalmente

	<p>trágicos, no livro X.</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Abordagem da relação palavra-imagem-pensamento, uma relação cuja problemática se inicia com a crítica dos primeiros “racionalistas” à suposta pretensão ao saber de Homero e de Hesíodo. 7. Apresentação da <i>Poética</i>, de Aristóteles. Sobre a tradição manuscrita do texto grego, e os problemas relacionados à sua autenticidade e interpretação. Escrita nos dez últimos anos que antecedem sua morte, a <i>Poética</i> é possivelmente propositalmente uma resposta às teses de Platão contra a dramaturgia grega, em especial a trágica. Ao introduzir novo sentido à <i>mimesis</i> poética, que deixa de significar “imitação” e passa a significar “criação”, Aristóteles devolve à poesia sua perdida dignidade. 8. Sobre a polêmica que se desenrola desde a segunda metade do séc. XVIII — a partir do projeto cultural iniciado por Winckelmann, Goethe e Schiller, na Alemanha — acerca de se há ou não, na <i>Poética</i>, uma teoria do trágico. Muitos estudiosos comparam o teor do que lá é dito às teorias desenvolvidas pelos filósofos românticos do século XIX, especialmente Nietzsche, que elabora uma filosofia do trágico, que se distingue de uma poética da tragédia, que nada enfim teria a ver com as teses de Aristóteles sobre a tragédia, embora se inspire nas próprias tragédias gregas. 9. A herança da <i>Poética</i>; sua influência sobre as artes ocidentais, até pelo menos o fim do séc. XIX.
AVALIAÇÃO	CATEGORIA III
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p><i>1. Traduções da Poética</i></p> <p>_____. Sobre a Arte Poética. ΠΕΠΙ ΠΟΙΗΤΙΚΗΣ. Ed. Bilingue, grego, português (Brasil). Trad. Antônio Mattoso e Antônio Queirós Campos. Autêntica Editora, 2018.</p> <p>_____. <i>Poética de Aristóteles</i>. Ed. trilingüe, grego, latim e espanhol, por Valentín García Yebra. Biblioteca Románica Hispánica. Editorial Gredos. Madrid. 1974.</p> <p>_____. <i>Poética</i>. Trad., prefácio, introd. comentários e apêndices de Eudoro de Sousa. Editora Globo. Porto Alegre – S. Paulo. 1966.</p> <p>_____. <i>Aristotle on the Art of Poetry. A revised Text with Critical Introduction, Translation and Commentary</i>, by I. Bywater, Oxford, 1909.</p> <p>_____. <i>Aristotle's Treatise On Poetry</i>, transl. with notes by Th. Twining, I-II, London, 1812.</p> <p>_____. <i>Aristotle's Poetics: The Argument</i>, by G. F. Else, Harvard 1957.</p> <p>_____. <i>Poetics, with Tractatus Coislinianus, reconstruction of Poetics II, and the Fragments of the On the Poets</i>, transl. by R. Janko, Indianapolis/Cambridge 1987.</p> <p>_____. <i>Poetics</i>, edited and translated by St. Halliwell, (Loeb Classical Library), Harvard 1995.</p> <p>_____. <i>Poetics</i>, translated with an introduction and notes by M. Heath, (Penguin), London, 1996.</p> <p>_____. <i>Poétique</i>. Trad. J. Hardy. 2e ed. Paris: Les Belles Lettres, 1995.</p> <p>_____. <i>Poética</i>. Edição bilíngue. Trad., introdução e notas de Paulo Pinheiro. S. Paulo, Editora 34, 2015.</p>

2. Textos-fonte

ARISTÓTELES. *The Complete Works of Aristotle*. The Revised Oxford Translation. Ed. Jonathan Barnes, 2 vols., Princeton, Princeton University Press, 1984.

_____. *The Works of Aristotle Translated into English*. Trad. William David Ross, 12 vols., Oxford, Clarendon Press, 1984.

_____. *Física I – II*. Tradução, revisão e notas: Lucas Angioni. Trad. Lucas Angioni. Campinas: Departamento de Filosofia – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas –IFCH, 2002

_____. *Physics: books I and II*. Trad. William Charlton. Oxford: Clarendon Press, 1992.

_____. *Retórica*. Trad. Manuel Alexandre Júnior, Paulo Farmhouse Alberto, Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1998c.

_____. *Physics*. Trad. David Ross. Oxford University Press (Revised Edition)

_____. *The Fragments of Aristotle*. W. D. Ross: *Aristotelis Fragmenta Selecta*. (*Script. Class. Bibl. Oxon.*). Oxford: Clarendon Press, 1955.

PLATÃO. *Oeuvres Complètes*. 14 vols., Paris, Les Belles Lettres, 1920-1964.

_____. *Oeuvres Complètes*. Trad. e notas L. Robin, com a colaboração de J. Moreau, 2 vols., Paris, Pléiade, 1940-1942.

_____. *The Phaedrus of Plato*. Notas de W. H. Thompson, Nova Iorque, Arno Press, 1973.

_____. *The Republic of Plato*. Notas, comentários e apêndices, James Adam, introd. D. A. Rees, 2 vols., Cambridge, Cambridge University Press, 1965.

_____. *Íon*. Introdução, trad. e notas de Victor Jabouille. Ed. Bilingüe. Clássicos Inquérito. Lisboa. 1988

_____. *The Symposium of Plato*. Introd., notas e comentário R. G. Bury, Cambridge, W. Heffer And Sons Ltd., 1969.

_____. *O Banquete*. Tradução: Irley F. Franco e Jaa Torrano. Edições Loyola e Editora PUC-Rio. 2021.

SÓFOCLES. *Édipo Rei*. Em *A Trilogia Tebana*. Trad. Mario da Gama Kury. J. Zahar Editor. Rio de Janeiro. 1990.

_____. *Édipo Rei de Sófocles*. Trad. Trajano Vieira. Apresentação J. Guinsburg. Ed. Perspectiva; FAPESP. S. Paulo. 2001.

_____. *Sophocle. Tragédies. Tome II: Ajax - Œdipe Roi – Electre*. Texte établi par A. Dain et traduit par P. Mazon. (8e tirage revu et corrigé par J. Irigoien, 1994) 13e tirage 2016. Paris. Les Belles Lettres.

ÉSQUILO. *Teatro Completo*. Trad. Virgílio Martinho. Editorial Estampa. Lisboa. 1975.

_____. *Oréstia. Agamêmnon. Coéforas. Eumênides*. Trad. Mario da Gama Kury. J. Zahar Editor. R. de Janeiro. 1990.

_____. *Orestéia I - Agamêmnon*. Trad. J.A.A. Torrano, ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.

_____. *Orestéia II - Coéforas*. Trad. J.A.A. Torrano, ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.

_____. *Orestéia III - Eumênides*. Trad. J.A.A. Torrano, ed. São Paulo: Iluminuras, 2004.

_____. *Prometeu Prisioneiro*. Trad. J.A.A. Torrano, São Paulo: Roswitha Kempf Editores, 1985.

_____. *Eschyle. Tragédies - Tome II : Agamemnon - Les Choéphores - Les Euménides*. Trad. Paul Mazon. Paris. Les Belles Lettres. 2002

EURIPIDES. *Oeuvres Complètes*. Texto estab. e trad. por L. Meridier, H. Gregoire, L. Parmentier, F. Chapouthier, e J. Meunier, 6 vols., Paris, Les Belles Lettres, 1923-1961.

_____. *Medeia. Hipólito. As Troianas*. Trad. Mario da Gama Kury. J. Zahar Editor. R. de Janeiro. 2001.

HOMERO. *Iliada*. Trad. Haroldo de Campos. 2 vols. Ed. Mandarim. S. Paulo. 2002.

_____. *Iliada*. Trad. Carlos Alberto Nunes. Edições Melhoramentos. 4ª. ed. S. Paulo. 1960. Reed.2001, Rio de Janeiro, pela Ediouro.

_____. *Odisseia*. Trad. Carlos Alberto Nunes. 4ª. ed.. Ediouro. Rio de Janeiro. 2001.

_____. *Odisseia*. Trad. Manuel Odorico Mendes. Edusp. S. Paulo. 2000.

_____. *Odisseia*. Trad., posfácio e notas de Trajano Vieira. São Paulo. Editora 34. 2012

ARISTÓFANES. *Oeuvres Complètes*. Texto estabelecido por V. Coulon e J. van Daele, 5 vols., Paris, Les Belles Lettres, 1923-1930.

HESÍODO. *Teogonia. A Origem dos Deuses*. Trad. Jaa Torrano. Ed. Iluminuras. S. Paulo. 1995.

_____. *Teogonia. A Origem dos Deuses*. Trad. Ana Lucia Silveira Cerqueira e Maria Therezinha Arêas Lyra. Universidade Federal Fluminense. Niterói. 1979.

2. Traduções comentadas

- GOLDSCHMIDT, Victor. *Temps physique et temps tragique chez Aristote. Commentaire sur lê 4ème livre de la Physique (10-14) et sur la Poétique*. Paris, Vrin, 1982.
- BOLLACK, Jean. *L'Oedipe Roi de Sophocle. Le texte et ses interprétations*. Cahiers de Philologie 11. 4 vols. Presses Universitaires de Lille. Lille. 1990.
- BOLLACK, Jean e JUDET, Pierre. *L'Agamemnon d'Eschyle. Le texte et ses interprétations*. Cahiers de Philologie 6, 7 e 8. 3 vols. Presses Universitaires de Lille. Lille. 1981-1982.
- JUDET, Pierre. *L'Agamemnon d'Eschyle. Commentaire des dialogues*. Cahiers de Philologie n. 18. Serie: Les Textes. 2 vols. Presses Universitaires du Septentrion. Lille. 2001.
- KIRK, G. S (ed) *The Iliad: A Commentary*. 6 vols. Cambridge University Press. 1994.
Volume 1: Books 1-4. G. S. Kirk, 1985;
Volume 2: Books 5-8. G. S. Kirk, 1990 ;
Volume 3: Books 9-12. Bryan Hainsworth, 1993;
Volume 4: Books 13-16. Richard Janko, 1991;
Volume 5: Books 17-20. Mark W. Edwards, 1991;
Volume 6 Books 21-24. Nicholas Richardson, 1993.